ANO 20.º SABADO, 18 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6522

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Uma camioneta que ia da Quinta da Veiga para a estação de Pinhão derrapou e as pipas de vinho do Porto que transportava rolaram e rebentaram estrondosamente, sobre a neve e as pedras.

O povileu que acudiu da vizinha povoação da Touça regalou-se, bebendo at fartar do precioso nectar.

A embriaguês coroou de racimos os camponios que, por não acertarem com o caminho, houverem de ser conduzidos em braços para suas casas.

Esta cena é digna das «Bacantes» do tragico grego. A-pesar de haver quem afirme que o paganismo está morto e bem morto, parece-nos que não é assim. Em Portugal, Baco, se não goza de honras divinas, é pelo menos um revisteiro de categoria, a quem não faltam os belos assuntos com que se fabricam as peças estimadas pelo publico.

■

Eis um trecho de Charles Werner que transcrevemos com a devida venia:

—Bergson era por igual homem e filosofo. Lega-nos o modelo duma existencia nobremente consagrada aos trabalhos do espirito e á conquista do bem. Era extrema a sua benevolencia, a ponto de encantar quantos se abeiravam dele.

São estas vidas—unidas, harmonicas e completas—que honram a humanidade. Bergson foi um dia visitado por um jovem que lhe pediu um autografo.

—Qual dos meus livros o interessa mais?

—Ainda os não li, não podendo, portanto, ter preferencias.

—Pois então volte cá mais tarde e, em vez dum autografo que nada vale, falaremos da filosofia e do espirito para nos entendermos. Habitue-se a não obedecer á moda, mas sim á razão que vale muito mais.

■

Mauricio de Oliveira publicou recentemente um livro com este titulo—«Oran, Alexandria e Dakar» ou seja a historia emocionante, em palavras carregadas de grandesa e de desespero—a dura Fatalidade dos antigos a imperar como um carrasco—de quanto se passou, na hora em que os ingleses reduziram os navios de guerra franceses á impotencia ou estes, numa derradeira replica, responderam á ultima provocação.

São paginas que não se esquecem e a que o autor imprimiu, graças a documentos que recebeu da verdadeira fonte, a forma de eloquencia que lhes convem—simplicidade, concisão e movimento rapido.

■

Referindo-se ao rei da Belgica, diz a «Gazette de Lausanne» o seguinte:

—Leopoldo III vive retirado no seu palacio de Laecken. No vê ninguem, a não ser os seus proximos e ocupa-se da educação dos três filhos que voltaram para junto dele, após uma viagem até Portugal.

Está tudo parado, suspenso ou metido num largo parentesis. Sómente a guerra ruge com a sua terrivel voz. Um dia ha de calar-se porque, como todas as cousas, tambem ela se cansa e gasta. Quem morreu morreu e quem vive viverá. E recomeçará a vida dos povos e dos reis como uma esperança que se forma sobre uma funda agonia.

■

O ministro dos Estrangeiros do Mexico, o sr. Padilla, declarou que qualquer agressão contra um país das Americas será sentida pelos mexicanos, como se lhes fosse feita directamente.

Isto serve para apagar ou atear uma já monstruosa fogueira?

■

Esteve ontem em Lisboa, acompanhada pelo sr. governador civil de Leiria, uma comissão de nazarenses, de que faziam parte a Camara Municipal, a União Nacional e as Juntas de freguesia, que veio apresentar razões contra a passagem á 4.ª classe da setação postal que já ha trinta e dois anos era de 3.ª.

A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

A aviação inglesa bombardeou

uma base italiana do Dodecaneso

A defesa anti-aerea reagiu energicamente

ROMA, 18. — O comunicado oficial de hoje diz: «A's primeiras horas da manhã de ontem, 17 aviões inimigos efectuaram uma incursão sôbre uma das nossas bases do Dodecaneso. Prontamente acolhido por uma eficaz reacção anti-aerea, o inimigo deu meia volta, deixando cair as bombas ao acaso, em pleno campo, sem causar estragos».—(R. R.).

Chegou á Grecia um «comboio» com material de guerra inglês

ATENAS, 18.—Informações de origem oficial dizem que o primeiro «comboio» de navios britanicos carregados com material de guerra, não contando com o da R. A. F., anteriormente recebido, chegou a um porto grego há dias. Esse «comboio» era constituido em parte por navios que atravessaram a zona coberta pelos ataques da aviação italiana e alemã no estreito da Sicilia. Entre varias remessas trazidas, por esses navios, contam-se munições de guerra, artigos de vestuario e artigos farmaceuticos em grandes quantidades.—(E. T.).

As novas avarias do «Illustrious»

BERLIM, 18—Durante o ataque aereo contra Malta, pelos aviões italo-alemães, o porta-aviões «Illustrious», já duramente atingido na batalha do canal da Sicilia, sofreu novas avarias tão graves que ficará fora de combate durante toda a guerra, segundo declara uma fonte competente alemã. Das observações dos bombardeiros e dos pilotos dos aviões de reconhecimento, resulta com efeito que ele foi atingido, pelo menos, por quatro bombas de grosso calibre na ponte e por outras nos flancos.—(R. R.).

As perdas da aviação italiana e germanica

LONDRES, 18. — Uma informação de caracter oficial diz:

«No dia 16 uma importante força aerea, constituida por aviões alemães e italianos, atacou a ilha de Malta. Foram destruidos 10 aviões inimigos, que faziam parte dessa formação, 5 pelos nossos aviões de «caça» e 5 pelo fogo de artilharia anti-aerea. As instalações em terra da R. A. F. e o seu material não sofreram prejuizos, mas a propriedade da população civil sofreu danos consideraveis».—(Exchange Telegraph).

A situação nos Balcans

Sete divisões alemãs concentradas na Romenia

IZTAMBUL, 18—A emissora oficial turca anunciou esta manhã que as autoridades turcas tinham a informação segura de que se encontram, presentemente, concentradas na Romenia 7 divisões completas alemãs e que este facto estava a preocupar os membros do governo da Turquia, por essa concentração de tropas representar a ameaça constante de uma agressão.

A mesma emissora oficial acrescentou que os alemães estão a concentrar tropas nas regiões petroliferas da fronteira bulgara e na Moldavia.

As autoridades oficiais turcas interrogadas sobre as noticias divulgadas pela emissora oficial turca confirmaram-nas em absoluto. E acrescentaram: «A Turquia segue com a maior atenção o desenrolar dos acontecimentos e está firmemente preparada para a pior das emergencias.

O presidente Inonu visitou recentemente as fortificações da Trácia e doutras regiões onde estão concentrados bastantes efectivos militares e declarou-se satisfeito. Nesta hora extremamente delicada para a Turquia, voltamos a afirmar que, haja o que houver, continuamos a estar fielmente ao lado da nossa aliada, a Grã-Bretanha».—(United Press).

A passagem de tropas pela Hungria

BUDAPESTE, 18—As autoridades oficiais hungaras admitem que novos comboios repletos de tropas alemãs continuam, diariamente, a atravessar o territorio da Hungria.—(U. P.).

A posição de Antonesco em face da «Guarda de Ferro»

BUDAPESTE, 18—A Imprensa hungara é unanime em afirmar que aumenta cada vez mais a tensão existente entre o general Antonesco e os membros da «Guarda de Ferro» e que nove membros desta organização foram detidos no dia 10 do corrente, em Bucareste, e enviados para a prisão, onde se encontram.

Os jornais hungaros acrescentam que a prisão dos nove membros da «Guarda de Ferro» provocou ainda maior onda de descontentamento por parte da «Guarda de Ferro» contra o general Antonesco, facto este que pode vir a ter graves repercussões num proximo futuro.—(United Press).

Conferencia em Iztambul

IZTAMBUL, 18 — O presidente da Republica, Inonu, recebeu em audiencia o general inglês Cornwall, assim como o vice-merachal do Ar, Elmhrust, e o almirante «sir» Kelly. Assistiram á conferencia o ministro dos Negocios Estrangeiros Saradjoglu e o embaixador britanico.—(D. N. B.).

As relações turco-bulgaras

BUDAPESTE, 18—A emissora local anunciou que, devido á melhoria que se regista nas relações entre a Turquia e a Bulgaria, se espera para breve a visita de o representante daquele pais a Sofia, para iniciar negociações, relativamente á retirada das tropas respectivas da fronteira que os separa.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Um desmentido de Vichy

BERNE, 18. — Informam de Vichy que um comunicado oficial desmente a noticia espalhada no estrangeiro de que os membros do governo teriam pedido a demissão colectivamente, para permitir ao marechal Pétain a formação de novo gabinete.—(R. R.).

Repatriamento dos franceses internados na Suiça

BERNE, 18.—O conselho federal suiço comunicou ao governo francês que o repatriamento dos 30.000 soldados franceses internados na Suiça começará imediatamente. A comunicação destaca que esta decisão foi tomada em virtude da autorização alemã com data de 16 de novembro de 1940, para se proceder a esta repatriação. O equipamento militar, introduzido na Suiça pelos internados, com excepção dos viiculos automoveis, cujo regulamento foi fixado separadamente, será entregue ás autoridades militares alemãs. Além disso o material do 43.º corpo do exercito francês, internado na Suiça, será entregue á Alemanha, a pedido da França. A sorte dos cidadãos não-franceses desta formação será objecto de futuras negociações. Trata-se de membros da Legião Estrangeira alistados em França, especialmente de polacos que combateram contra a Alemanha na linha Maginot, nas fileiras do exercito francês.—(D. N. B.).

O discurso de Churchill

comentado nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18.—O antigo candidato pelo partido republicano á Presidencia dos Estados Unidos, Alfred Landon, comentando o discurso pronunciado pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, em Glasgow, disse o seguinte: «Churchill no seu discurso, pôs de parte tudo quanto não é essencial e tornou claro aos Estados Unidos da America do Norte qual é a parte que lhe pertence desempenhar. Desta forma, pode ser iluminada muita discussão inutil neste país. Não pretendeu iludir ninguem, como acontece com alguns dos nossos estadistas».—(E. T.).

A posição do Eire

na presente guerra

DUBLIN, 18. — No decurso de um debate na sessão do «Dail», o ministro dos Abastecimentos irlandês revelou que foram afundados 8 navios com a bandeira do Eire, perto da costa da Irlanda.

Durante o mesmo debate, o presidente De Valera, referiu-se á situação no que diz respeito a viveres, que o periodo de maior inquietação será o que decorre entre o proximo mês de junho e as colheitas futuras, tornando-se necessario uma organização cuidadosa porque—acrescentou—«a guerra actual é um acontecimento em que apenas se está a vêr os principios e em consequencia dela, este pais ha de sofrer dificuldades graves».—(Exchange Telegraph).

Vitor Manuel visitou

os feridos de guerra em Napoles

NAPOLES, 18. — O rei-imperador chegou esta manhã a esta cidade e dirigiu-se ao hospital militar de «Trinitá» para visitar os feridos de guerra. Depois de ver os oficiais, a quem manifestou a sua satisfação pela sua actividade na guerra, Vitor Manuel dirigiu-se para junto dos soldados, parando á cabeceira de cada um e interessando-se vivamente pelo seu estado. Em seguida visitou os feridos do hospital de Marinha. O rei-imperador foi entusiasticamente acolhido ao longo de todo o percurso, pelo povo que o aclamou longamente.—(R. R.).

TEATROS E CINEMAS

A estreia, esta noite, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo e exposição de animais

O espectaculo da selva, ao vivo, com toda a emoção das autenticas e terriveis feras afrontadas pela estupenda coragem de alguns homens — eis o que nos vai dar hoje o Coliseu, em toda a verdade e grandiosidade, com a estreia da maior companhia de circo que tem vindo a Portugal. E' o acontecimento que nos ultimos tempos maior ansiedade vem despertando na multidão. Todo o terror da floresta virgem no Coliseu! Tigres, leões, panteras, elefantes, leopardos, hienas, kangurus, mandris, zebras, macacos, «poneys» e cavalos—tudo á vista do publico, executando os mais assombrosos trabalhos e podendo ser visitado ao mesmo preço, por todos os espectadores, antes de começar o raro e gigantesco espectaculo e no intervalo.

A graciosa partenaire de Maurice & May, ciclistas comicos

O publico vai pasmar de como foi possivel trazer do estrangeiro até Lisboa, nesta epoca de tantas dificuldades, uma companhia de tão invulgar valor, como nenhuma se viu ainda entre nós! Zebras rebeldes, mas domesticadas; elefantes colossos e enciclopedicos; um tigre ferocissimo e aramista entre outros tigres indomaveis; lindos cavalos andaluzes; maravilhosos jogos orientais; voadores comicos; hilariantes cascadores; ciclistas comediantes; surpreendentes trabalhos chineses e a certeza da grande e desejada alegria, manifestando-se em ruidosas gargalhadas que enchem a sala, ante as facecias e originais entremezes dos palhaços—tudo constituindo o melhor, o maior e o mais assombroso dos espectaculos.

Que ninguem falte, pois, esta noite, ao Coliseu. Os preços são populares e amanhã a petizada tem a sua primeira «matinée».

«A tia Francisca», no Avenida

João Bastos, humorista consagrado que bem podia dispensar indirectas sugestões, deu-nos ontem, no Avenida, a tradução do melodrama «Cloti la Corredora» que, declarando-se inspirados numa novela de Balzac, compuseram os escritores espanhois Jacinto Capella e José de Lucio, autores duma vasta obra teatral de que recordamos «El Niño de las Coles», «A divorciarse tocan!», «La Vindita se quiere casar», «Caramba con la Marqueza», «El Creso de Burgos», e outras, quasi todas originais.

Na peça espanhola, escrita para a actriz mexicana Lupe Rivas Cacho e estreada em 1934 no Teatro Politeama, de Barcelona, encontrou João Bastos certo ineditismo, pelo que a julgou merecedora da honra de ser representada em português. E traduziu-a, cingindo-se textualmente á estrutura da obra, que aqui modificou. e ali adaptou—conforme declarações suas—com carinho com verdadeiro amor. E, acrescentamos nós, com um respeito a que nos não têm habituado os arranjadores de tantas peças estrangeiras que os autores não conheceriam se depois as vissem. Assim, no primeiro acto, limitou-se João Bastos a adaptar á proibição do jogo na capital a imprevista aparição do galã. No segundo modificou o traço duma dama, valorizando-a com traço caricatural. No terceiro adaptou ao futebol nacional a graça dum tipo comico.

Madalena Sotto em «Manuela»

No quarto quasi nada modificou.

E no quinto pouco adaptou.

O que João Bastos fez, com todo o respeito a que nos referimos, foi traduzir muito bem, achando boas equivalencias e conservando todas as qualidades da peça que ora faz rir ora chorar o bom publico que encheu o teatro, atraido pelo prestigio do consagrado humorista, e sublinhou todas as suas graças, e aplaudiu em todos os finais de acto com um entusiasmo que faz prever novas e prolongadas enchentes.

Aura Abranches, a protagonista, foi até ovacionada durante a representação, e teve chamadas especiais, porque lhe está bem no feitio o «papel», uma boa mulher do povo, graciosa e desenvolta, e porque a ilustre actriz soube dar-lhe relevo com a sua arte sincera e emotiva. A escolha da peça justifica-se até pela circunstancia de serem os seus dois primeiros «papeis» femininos duas carapuças para as duas primeiras actrizes da Companhia do Avenida, Aura Abranches e Madalena Sotto, esta costureirinha amorosa e generosa. Cremilda de Oliveira amplia, como boa e experimentada actriz que é, o traço caricatural da aludida dama que João Bastos valorizou.

Erico Braga no «D. Sandoval»

Laura Fernandes e Miquelina Rodrigues representam com convicção duas mães estremosas, e Fernanda de Sousa e Laura Alves, duas criadinhas muito bem criadas.

Dos homens temos em primeiro lugar Erico Braga, pelo prestigio com que apresenta o advogado que resolve o conflito, e depois «Ribeirinho», pela naturalidade com que arranca as melhores gargalhadas da noite, e ainda Gil Ferreira, tambem mestre de naturalidade, Alves da Costa, no «galã», Tarquinio Vieira, no bom apontamento dum alcoolico, Alvaro de Almeida e Antonio Sacramento, estes numa anedota que nada tem com o conflito. E ainda Carlos Barros e Joaquim Roda em dois policias. Correcta a encenação, de «Ribeirinho», e tambem os cenarios de Campos e Ernani.

Conclusão: no Avenida tem o publico uma peça com pormenores e emocionante imprevisto e que faz rir e chorar sem obrigar a pensar, bem traduzida por um prestigioso humorista e bem representada por uma numerosa companhia de declamação.—*R. P.*

Atrás do reposteiro

Carmen Salazar, considerada hoje a maior bailarina de Espanha, chega por estes dias a Lisboa, a caminho da America, onde vai cumprir um contrato de quatro meses ao lado do grande actor francês Maurice Chevalier.

—No dia 27 do corrente faz-se no Sá da Bandeira do Porto a reposição da opereta «O Miudo do Terço», com Hortense Luz no protagonista, por uma companhia da empresa Antonio de Macedo, de que será director o actor Alvaro de Almeida.

—A «tournée» Carlos Leal. estreia-se amanhã em Evora, no teatro Garcia de Resende, com a revista «Toma lá cerejas!», representando na segunda-feira «O pé descalço». Na terça-feira apresenta-se no teatro Pax Julia, em Beja.

—O escritor e poeta Antonio Botto pede-nos que esclareçamos que não nasceu em Alfama, porque é beirão, embora naquele bairro tivesse vivido até á adolescencia.

—Mantem-se na sua recente organização a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que, no futuro, será possivelmente aumentada nos seus elementos artisticos.

—Consta que na reposição, em Lisboa, da revista «Toma lá cerejas!», participará, entre outros elementos, a actriz Teresa Gomes, nos papeis que criou no Apolo.

—Com grande exito estreou-se ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a comedia original de Mario Marques, «As Belezas de Sintra», com a qual a companhia Maria Matos-Antonio Silva reaparece no dia 23, no Variedades, repondo, a seguir, «O noivo das Caldas».

—O actor Manuel Lereno foi contratado pelo Radio Club para a interpretação, ao microfone, duma série de peças radiofonicas.

—Outra opereta que esta época será representada no Porto é «Nazaré», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

—Nos meios teatrais fala-se nas reposições das peças «A Conspiradora» e «O Leão da Estrela», para o repertorio duma nova companhia.

—Os projectados espectaculos, no Porto, da fantasia «Môlho de Escabeche», pelo grupo dos «Galitos», de Aveiro, far-se-ão a favor do cofre da Associação dos Jornalistas daquela cidade.

—Entrou em ensaios no Teatro Nacional D. Maria II a comedia «Um homem encantador», tradução de Henrique Galvão, cujo protagonista vai ser interpretado por Estevão Amarante.

—Luiz Palmeirim está a traduzir a comedia «O pôço dos milagres», dos mesmos autores de «As mulheres são assim»...

—Volta a falar-se na vinda a Lisboa, possivelmente, duma companhia estrangeira de teatro musicado.

—O «compère» da revista de Silva Tavares, «A Desgarrada», vai ser interpretado pelo actor Alvaro Pereira. Farão parte do elenco feminino as actrizes Irene Isidro e Herminia Silva.

—Os espectadores da companhia de Circo que se estreia hoje no Coliseu têm direito a ver, pelo mesmo preço antes de começar o espectaculo e no intervalo, a exposição de animais.

—No Olimpia Club prossegue com grande exito o «Espectaculo Espanha», composto de 10 artistas apresentadas por Marina Rubi, e apresenta novos bailados a notavel artista Pilar Alcaide.

CLOTILDE E ALEXANDRE
SAKHAROFF
NO TRINDADE — 23 DE JANEIRO

OLIMPIA CLUB
O unico Cabaret em Lisboa que está sempre em festa.
COLOSSAL EXITO DA GRANDE BAILARINA **PILAR ALCAYDE** e da notavel estrela **MARINA RUBI** com o seu «Espectaculo Espanha» de que fazem parte as formosas artistas: **LOLITA ALLAMBRA, HERMANAS SOLER, CARI BENET, MARIA OLIVA, ANGELITA HERNANDEZ (Miss Playa) JULITA IBARRA** e **CARMEN ROSSIO.**
10 NOTAVEIS ARTISTAS QUE SÃO 10 NOTAVEIS ATRACÇÕES!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45 — HOJE
O GRANDE EXITO
ENCRUZILHADA
AMANHÃ — 2 ESPECTACULOS 2
ás 4 horas da tarde e ás 21 e 45
ENCRUZILHADA

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)
Amanhã: «Matinée» ás 16 horas

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Amanhã: «matinée» e duas sessões

CONDES — SENSACIONAL ESTRÉIA
dum programa duplo da «LISBOA-FILME»
LONGE DO MUNDO
(LE RÈCIF DE CORAIL)
com Jean Gabin, Michéle Morgan e Pierre Renoir
MILIONARIO A DIAS
(LIFE BEGINS WITH LOVE)
com Joan Parker, Douglas Montgomery e Edith Fellows

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
2.ª representação da comedia, versão de JOÃO BASTOS
A TIA FRANCISCA
com Aura Abranches, Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira e Alves da Costa, nos principais papeis
Amanhã: «matinée» e «soirée»

CONCHA DANCING
Hoje—GRANDE BAILE DE MASCARAS
Um valioso prémio á senhora mais bem mascarada.—Vistosas decorações.—Entrada 5$00.
Amanhã, domingo, CHÁ DANÇANTE, das 17 ás 19 e meia. Entrada gratuita.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria do Carmo Torres, Mariana Chagas, Maria Raquel, Julio Proença, Jaime Silva e o rei do riso Francisco dos Santos. Consumo 1$30. Amanhã: Grandiosa «matinée».

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30
Em exclusivo — 2.ª semana
REBECCA
A mulher eterna —
com Laurence Olivier e Joan Fontaine. - Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
3.ª semana
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
5.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Raina

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
Tufão
(TYPHOON)
filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIA
LONGE DO MUNDO
com Jean Gabin, Michele Morgan e Pierre Renoir
Milionario a dias
com Jean Parker

ODEON — A's 21 e 15 / PALACIO — A's 21 e 30
A Torre de Londres
com Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill e Jan Hunter

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Mocidade em fuga
Não ha bem que sempre dure

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Escravo do dever
Maravilhas de 1938

ROYAL — A's 21
Mocidade em fuga
Não ha bem que sempre dure

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O LEÃO DOS MARES
O par invisivel diverte-se

CENTRAL — TEL. 24381
Telef. 24381—Às 21 e 15
O medico e o homem
Pigmalião

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
O LEÃO DOS MARES
O par invisivel diverte-se

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Tudo a cantar
com Bing Crosby

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almoster, D. Laura Iglezias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Elisa Esteves Mendes Correia, D. Inês da Cunha Sampaio Maia de Castro Saraiva, D. Maria Inocencia Infante da Camara, D. Alda de Carvalho Duffner, D. Ema Andressen Stuve e D. Marquesa Teixeira Pinto.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. Gonçalo de Amarante, confessor.

Lausperene, está na capela de N. Senhora de Saude, ás 12, missa; ás 18, Terço de bemditos.

Mercês, ás 12 e 30, festa a N. Senhora de Apresentação e Acadeia, por instrumental, ladainha e benção.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12º,6; minima, 10º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,4; minima, 5º,5.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa—*Na primeira parte do dia ceu todo coberto e chuva, vento WSW forte. Em seguida tempo de aguaceiros alternando com abertas e vento WNW bastante forte com rajada. Temperatura sem grande modificação.*

Conforme se previra, a temperatura subiu de ontem para hoje. Foram raras já as temperaturas negativas, que se registaram apenas nas Penhas da Saude:—5º,4; em Portalegre:—3º,2; sendo a maxima 12º,2; nas Penhas Douradas: —1º,9 e na Guarda:—1º.

A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha e foi de 14º,4.

Pavilhão de Caça

Quinta da Marinha

A Direcção deste Pavilhão participa aos seus ilustres clientes que resolveu suspender os seus serviços de restaurante e de chá, até á Pascoa.

Esta resolução foi tomada em virtude da actual estação invernosa.

O «GRANDELA»

celebra hoje as suas bodas de ouro

Em 1891, no tempo em que um metro de riscado custava á roda de quatro vintens—um homem que viera para Lisboa de marçano, e se dava a ideias largas, favorecido por uma actividade prometedora e por uma iniciativa que não queria conhecer empates, fundou um pequeno estabelecimento comercial, que esteve no Rossio, e, mais tarde, transferido para a rua Nova do Carmo, veio a constituir uma instituição de retalho alfacinha.

Chamava-se o comerciante Francisco de Almeida Grandela e «Grandela»—o «Grandela»—veio a ser a sua casa, cujo nome chegou a todo o país, com a solidez que a popularidade consente e um fino tato administrativo durante muitos anos assegurou.

Os armazens Grandela tinham renome em Lisboa como, por exemplo, a Praça da Figueira ou a Ribeira Nova.

Francisco Grandela, da divisa «Sempre por bom caminho e segue», ganhou prestigio para a casa e fortuna pessoal para si—servindo o povo, indo ao encontro dos seus gostos, «barateando», fazendo vendas «sensacionais», apresentando «saldos» constantes, enfim, manejando o negocio de modo a segurar e atrair clientela.

Em 1906-1907 elevou o edificio do Carmo, logo desenvolvido até á rua do Ouro.

Evolução de processos comerciais, dispersão do comando, tentativas mal sucedidas por transformação do clima da clientela, etc., etc., fizeram, uma dezena de anos depois, que o «Grandela» perdesse um pouco, ou bastante, do seu prestigio.

Mas retocou-se, teimou, persistiu, e ainda lá estão hoje os «Armazens Grandela», não apenas como uma tradição, em efectividade comercial, desaparecidos já—quem se lembra?—aquelas caixas volantes, aereas, que levavam o dinheiro ás secções, com a respectiva nota, processo rudimentar mas util, e que fazia as delicias da petizada.

A gerencia do actual Grandela festeja hoje o meio centenario. Ha que louvá-la por isso. E' um preito á tradição. Com o seu ar moderno e a sua grande «extensão territorial»—o Grandela constitue uma pincelada evocativa da Lisboa dos ultimos cinquenta anos.

TAUROMAQUIA

Escola de Toureio Luciano Moreira

A Escola Luciano Moreira funciona amanhã, domingo, das 15 ás 17, na Praça de Algés, onde tambem continua a inscrição de alunos. Luciano providenciou de maneira que a escola não estivesse por mais tempo interrompida por causa da grave doença que o atacou e que motivou uma operação ontem feita em sua casa, felizmente com resultado satisfatorio.

O casamento dos militares

e as novas disposições da lei

Foi publicado o decreto relativo ao casamento dos oficiais do Exercito, diploma que despertou grande interesse. No curto preambulo o Governo diz que se trata de suscitar «a observancia de algumas disposições de lei caidas em inexplicavel desuso» e actualizar outras leis em harmonia com as exigencias da «sã constituição da familia».

O decreto estabelece que nenhum oficial em serviço activo pode contrair casamento sem licença do ministro da Guerra, e nenhum sargento ou praça sem licença do comandante da região militar.

Não pode casar militar nenhum sem ter 25 anos; os oficiais com patente inferior a tenente, os alunos da Escola do Exercito, e os militares tuberculosos não poderão casar.

Os oficiais não podem casar com senhoras divorciadas, e as suas futuras esposas têm de ser portuguesas de origem e filhas de pais europeus.

Têm, um e outro dos nubentes, de possuir meios de subsistencia em relação á sua posição no Exercito.

Para o ministro conceder a licença ainda se atenderá á situação social da mulher, ao seu passado e de sua familia, á diferença da idade e á existencia de filhos de anterior matrimonio.

O processo é organizado confidencialmente na unidade, procurando-se informações «por todos os meios julgados convenientes».

O oficial que casar sem licença será demitido; o sargento ou praça será eliminado do Exercito e punido com encorporação em deposito disciplinar.

Até 30 de abril proximo, na apreciação para deferimento de pedidos para casamento, pode o ministro da Guerra dispensar algumas das condições que atrás anotamos, excepto o caso da senhora não ser divorciada e ser portuguesa de origem, e de ambos terem meios de subsistencia, condições estas que não serão dispensadas.

FESTA DE MARIA CARMEN

Conforme anuncio que publicamos noutro local, é hoje que se realiza a festa artistica da querida e popular cantadeira Maria Carmen. Assim, no Solar da Alegria, exibir-se-ão esta noite os melhores cantadores de fado, entre os quais o novel mas já popular Manuel Fernandes, e artistas do nosso teatro.

MOBILIAS MODERNAS
preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
156 — Ru[illegible] Telef. 40538

ARTISTICAS PRENDAS RELIGIOSAS
TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional

Recomeça amanhã o Campeonato Nacional de Futebol, interrompido pela realização do Portugal-Espanha. O programa dos jogos é o seguinte:

Lisboa (Lumiar):

Sporting-Benfica. Arbitro, Araujo Correia, do Porto.

Lisboa (Salesias):

Belenenses-Unidos. Arbitro, João Vaz, de Lisboa.

Porto (Bessa):

Boavista-Academica. Arbitro, Eduardo Augusto, de Setubal.

Barreiro (Rossio):

Barreirense-Futebol Clube do Porto. Arbitro, Vital de Sousa, de Lisboa.

Todos os desafios começam ás 15 horas. O encontro do Lumiar congrega, em grande parte, a atenção do publico. Tem foros de verdade a afirmação de que os embates Benfica-Sporting resultam sempre boas partidas. Pode um dos grupos estar em baixo, e outro no alto, que isso não interessa. Pode um dos grupos apresentar-se desfalcado, e outro completo, que isso não interessa. A partida terá como caracteristicas a energia, espirito de luta, emoção, e quasi sempre equilibrio.

Na jornada de amanhã, o Unidos mostrará até onde vão as suas possibilidades, o Futebol Clube do Porto rectificará o juizo sôbre a sua actual *forma*, e a Academica procurará impôr a sua vontade.

Campeonato da 2.ª Divisão

A jornada da 2.ª Divisão, constituida por muitos desafios, é a seguinte:

Provincia do Minho:

Fafe: Sporting Fafe-Sporting Limarense.

Guimarães: Vitoria-Vianense.

Braga: Sporting Braga-Famalicão.

Provincia do Douro Litoral:

Lamas: União de Lamas-Leixões.

Porto: Grupo Desportivo das Aves-Academico, ás 13 horas; Sporting da Cruz-Salgueiros.

Leça da Palmeira: Leça-Sporting de Espinho.

Provincia da Beira Litoral:

Figueira da Foz: Associação Naval-União de Coimbra.

Ovar: Ovarense-Anadia.

Aveiro: Beira Mar-Sanjoanense.

Provincia do Ribatejo:

Vila Fanca de Xira: Operario Vilafranquense-Os leões.

Santarem: Academica-Matrena.

Tomar: Comercio e Industria-Aguia Vilafranquense.

Provincia da Estremadura:

Lisboa (Tapadinha): Carcavelinhos-Vitoria.

Lisboa (Lumiar): Fosforos-Torreense, ás 13 horas.

Barreiro: Luso-Marvilense, ás 13 horas.

Lisboa (Lumiar): Chelas-Sacavenense.

Lisboa (Santo Amaro): União-Marinhense, ás 11 horas.

Provincia do Alto Alentejo:

Evora: Juventude-Lusitano.

Provincia do Baixo Alentejo:

Mina S. Domingos: S. Domingos-Luso Sporting Clube.

Beja-União-Luso Serpense.

Provincia do Algarve:

Vila Real de Santo Antonio: Lusitano de Vila Real-Olhanense.

HIPISMO

Varias «poules»

No hipodrómo do campo 28 de Maio continuam amanhã, ás 15 horas, as «poules» hipicas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, com o seguinte programa: I, para cavalos que não tenham ganho 200$00 em provas de obstaculos; II, para disputa da taça «S. H. P.-1940-41» e de inscrição aberta a todos os cavalos.

A entrada é gratis para todos os lugares, sendo o ingresso nas tribunas feito por convites que se distribuem na sede da S. H. P. a quem os requisitar.

FAMALCA
Farinha com extracto de malte e sais de calcio
Isenta de leite
«A rotina e a moda em questões de culinaria, não têm razão de ser, são restos do patrimonio do Seculo passado. Hoje as nossas afirmações apoiam-se em bases completamente lógicas, sólidas e cientificas.»
FAMALCA é um produto da FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

THEMIS LTD.ª
UMA ORGANIZAÇÃO INDISPENSAVEL AOS AUTOMOBILISTAS!

Quem se inscrever na Themis Ltd.ª—a primeira organização deste genero em Portugal—como seu subscritor, tem asseguradas defesa e assistencia economica completas em todos os casos de acidentes de viação, desde a simples transgressão ao desastre mortal.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é completar o contrato de seguro.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é poupar todos os incomodos e despezas que o acidente possa originar.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é praticar um acto de previdencia.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é estar sempre defendido.
Todos os esclarecimentos na sede: R. Nova do Almada, 46 s/l. Telefone 2 4955.

Pó de arroz
"55"
igual aos melhores estrangeiros

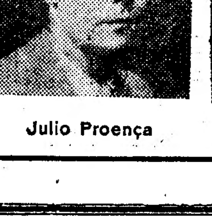
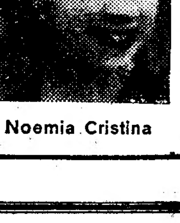
ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Maria do Carmo Torres

Alfredo Marceneiro

SOLAR DA ALEGRIA
Hoje das 21 até de madrugada
10 ARTISTAS DE TEATRO
8 cantadeiras
Uma orquestra de guitarras
FESTA ARTISTICA DE Maria Carmen

Amanhã, *matinée* das 15 ás 19: Alfredo Marceneiro, Maria do Carmo Torres, Manuel Calixto, Mariana Chagas, Manuel Fernandes e o imitador Humberto Madeira.
Entrada franca.


Julio Proença

Noemia Cristina

Um grande pintor

A exposição Vasquez Diaz

foi hoje inaugurada pelo Chefe do Estado

Eis o artista que nos fala da eternidade humana! A sua obra é intemporal. Dir-se-ia mesmo, tanto pelo asçetismo linear como pela severidade de expressão, que ha nela um horizonte biblico. Cruza-se nos seculos, de hoje pela realização, de ontem pela evocativa das figuras e dos costumes, e ainda do que havia de iniciação pura no artista, quando a sua alma, e não a sua tecnica trabalhava.

Vazquez Dias é dos pintores mais espanhois de Espanha! Raros como ele sentem o que ha de grave e tragico, inconcluso perante a morte, no destino da sua raça, como que sucumbida ao peso da imortalidade. Se, por vezes, entre ele e a obra, Greco parece perpassar, sem as chamas do inferno, nem os doirados funebres do enterro do conde de Orgaz; outras, sente-se que encarna num supremo misticismo toda a gravidade humana, toda a culpa humana, perante Deus. Pode Vazquez Diaz pertencer ao nosso seculo, e ter talhado para se exprimir uma eloquente escola de pintura arquitectural, de construtivismo geometrico, mas o que nele surge, com mais evidencia, é o primitivismo espanhol seco, austero, em que a alegria se repreza, com os labios cerrados num dialogo interior de dramatica compostura. As suas pinturais murais tão bem ficavam no mosteiro de La Rábida como Escurial—pedra gravando a alma da Espanha.

Num momento em que a pintura historica se envolve de convencionalismos de teatro, sem realidade, nem serenidade, Vazquez Diaz dános um grande exemplo, vivendo por imaginação e sensibilidade, no proprio tempo em que o facto o inspira. Não transige! O seu espirito monacal, o seu ascetismo franciscano descobrem uma a uma as linhas eternas do homem hispanico, concentrado no fogo do olhar, a um tempo tragico e triunfal, vencendo a sua hora, com uma grande interrogação ao mar. Dois paineis: «Las Naves» e «Las Conferencias», prologo da epopeia colombina, definem o artista numa das mais altas classificações espirituais da peninsula. Todos os tipos, marinheiros, monges, camponeses, os que vão e os que ficam, a realidade presa á terra e o sonho que vai aproado ao Novo Mundo, como que ganham um relêvo plastico de escultura imortal. Sente-se aquela «hora», e a evocação torna-se tão visual e directa, que Vazquez Diaz é, apenas, uma mera testemunha. O que menos importa na concepção geral do episodio. E' que o artista sabe apagar-se, despersonalizar-se no conteudo racico, a tal ponto a sua força de execução surpreende pela certeza definitiva—«de ter sido assim e não de outra maneira». A par desses paineis, que ficarão como uma herança nacional, os seus outros quadros, mesmo os reproduzidos em fotografia, não vivem dum sistema plastico, fisicamente, limitados a uma figura ou a uma sensação; são reintegrações da alma castelhana, como o «Conquistador», a «Mulher da Vasconia», «A Maternidade», documentos de aguda penetração, em que o sentido da vida, no seu quotidiano tragico, como dizia Unamuno, nunca foi tão fremente e dolorosamente sensivel.

Mesmo quando Vazquez Diaz nos pinta toureiros, não é a alegria sangrenta da festa que reflecte, mas a mascara de cada um, argila mortal, em que todas as atitudes, na sua prosapia, acusam o vinco profundo da morte.

Vazquez Diaz, afirmámos, é dos pintores mais espanhois da Espanha, Zubiarra e Zuloaga são mais profanos, e talvez, castiços. Dão-nos a contemporaneidade da sua terra. Este, porém, fixa-a na eternidade, procurando a sua vertical religiosa. Monge Vazquez Diaz, no teu clastro de arte, de paredes nuas e frias, como os monges brancos penitentes, que pintas, a tua corôa de louros é, a-final, um divino resplendor!

A. P.

* * *

A exposição do grande artista espanhol Vazquez Diaz foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado e pelo sr. ministro da Educação Nacional, no Secretariado da Propaganda Nacional. A' entrada do edificio esperavam os ilustres visitantes Antonio Ferro, director do S. P. N., o expositor, Armando Boaventura e numerosos funcionarios daquele organismo.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

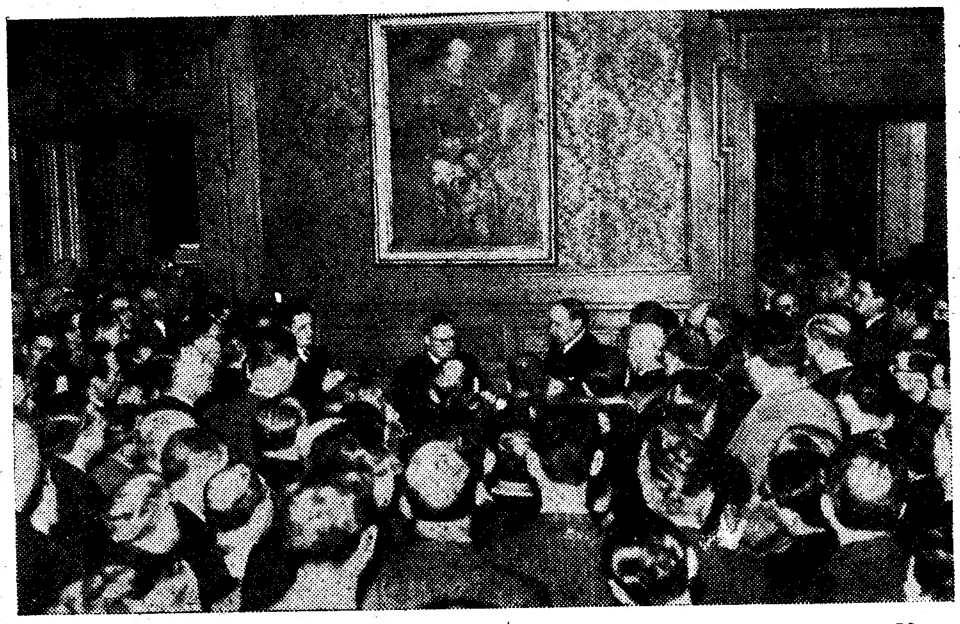
RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

VIDA POLITICA

O 5.° aniversario da posse

dos ministros das Colonias, do Interior e da Marinha



Durante os cumprimentos que lhe dirigiram, o sr. dr. Francisco Vieira Machado ouve o discurso do sub-secretario das Colonias

Para cumprimentar o sr. ministro das Colonias pelo 5.º aniversario da sua posse afluiram hoje ao gabinete do sr. dr. Francisco Vieira Machado numerosas individualidades, altas patentes do Exercito e da Armada, deputados, coloniais, directores e pessoal do Banco Ultramarino, toda a direcção da Companhia da Zambezia, presidentes das Juntas do Algodão, das Exportações, do Café, e dos Cereais, directores do Arquivo Colonial e da Agencia Geral das Colonias, professores da Escola Superior Colonial e, entre outras altas figuras de antigos oficiais coloniais, o sr. general Eduardo Marques e o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

Apresentados cumprimentos ao sr. ministro das Colonias, usou da palavra o subsecretario do ministerio, sr. dr. Francisco Caeiro, que felicitou o sr. dr. Francisco Vieira Machado pela acção desenvolvida nos ultimos cinco anos numa pasta em que a actividade ministerial tem de atender a necessidades territoriais que em extensão excedem muitas vezes a Mãe Patria, e disse da obra ali realizada em estradas, pontes, portos, aeroportos, nova aparelhagem dos farois das costas, e tambem do grande significado nacional das duas viagens presidenciais. Referiu-se depois a diplomas de tão grande alcance como o Estatuto Aduaneiro e, dentro de dias, do Estatuto Missionario, terminando por afirmar que a estes magnificos cinco anos de actividade ministerial, outro se segue, mais glorioso ainda pela experiencia adquirida.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. João Pinto Crisostomo, director-geral de Fazenda e vice-secretario-geral do Ministerio, que disse da actividade que o sr. dr. Francisco Vieira Machado tem imprimido á pasta das Colonias, equilibrando o orçamento colonial, promovendo a reforma aduaneira do Imperio, chamando a produção ultramarina a uma mais larga colaboração com a metropole, criando as juntas de importação e as comissões reguladoras, e terminou fazendo votos por um sexto ano prospero para o sr. ministro e para as Colonias.

Falou depois o sr. dr. José Ferreira Bossa, director-geral da Administração Politica e Civil Colonial, que fez votos pela continuação do sr. dr. Vieira Machado á frente da pasta em que tantos e tão bons serviços vem prestando. O chefe de gabinete do sr. ministro das Colonias, sr. major Alvaro da Fontoura, leu um radio recebido do secretario-geral do Ministerio, sr. engenheiro Sá Carneiro, que de Angola diz que o nome do sr. dr. Vieira Machado surge ali á luz dos farois da costa e depois á dos progressos realizados nas duas provincias e em todas as suas cidades e vilas.

Pela Escola Superior Colonial usou da palavra o sr. professor dr. José Gonçalo Santa Rita, que disse da transformação que o sr. dr. Vieira Machado ali operou, continuando assim as grandes tradições coloniais dos seus maiores.

Em nome da direcção do Centro Colonial, e de muitos dos coloniais presentes, falou depois o sr. dr. Julio Freire, que desejou a continuação do sr. dr. Vieira Machado na pasta das Colonias para prosseguimento do plano tão sabiamente traçado e realizado e que vai ser continuado através dos perigos da hora presente, com o melhor chefe e a colaboração de todas as colonias, juntas em torno do sr. dr. Vieira Machado.

Finalmente o sr. ministro das Colonias disse da sua comoção sincera ante a presença de tantos coloniais ilustres, de tantas pessoas que lhe quiseram dar o seu estimulo. Referindo-se em especial a cada um dos oradores, disse que aos coloniais a quem sempre tem falado lealmente, tem que responder com verdades, das realidades que o Governo atenuará na medida do possivel, mas que não poderá resolver sem a colaboração de todos. Disse da tarefa comum de encontrar mercados para os produtos coloniais, senão remuneradores, pelo menos que cubram as despesas normais da exploração. Fazendo justiça a todos, disse o sr. dr. Vieira Machado ser preciso realizar mais e mais depressa, a todos pedindo sacrificios; mas, com forte união, todos de acôrdo, conseguir-se-á que sejam compreendidos e respeitados os nossos legitimos direitos.

«Esperamos vencer todas as dificuldades, e que todos compreendam a nossa situação e leal conduta»—concluiu o sr. dr. Francisco Vieira Machado que durante largo tempo teve ainda que receber cumprimentos das numerosissimas pessoas que desfilaram pelo seu gabinete.

No ministerio do Interior

Por motivo da passagem do quinto aniversario da posse do sr. dr. Mario Pais de Sousa, compareceram hoje no Ministerio do Interior muitas centenas de pessoas que deixaram cartões de cumprimentos.

Durante a tarde, algumas dessas entidades foram recebidas pelo chefe de gabinete sr. dr. Abel Vieira Neves.

Além do sr. general Monteiro de Barros, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, e dos comandantes das unidades daquela corporação, estiveram naquele ministerio oficiais da Policia, funcionarios dos diversos serviços dependentes dele e outras individualidades.

No ministerio da Marinha

O sr. ministro da Marinha, que esteve durante a tarde a trabalhar na sua

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

O politico e o economico

O Reich e a U. R. S. S. assinaram, ha dias, quatro acôrdos: um deles fixa, para o proximo ano e meio (fevereiro de 1941 a agosto de 1942) as relações comerciais entre os dois paises: os outros dizem respeito á delimitação de fronteiras comuns e ás compensações que essa delimitação torna necessarias. No plano das relações germano-sovieticas, definidas pelo pacto de amizade e não agressão de 23 de agosto de 1939, os acôrdos agora concluidos confirmam um estado de coisas assente, que se traduz esencialmente pela manutenção da paz no oriente da Europa.

O acôrdo comercial renova e amplifica o que foi assinado ha aproximadamente um ano, e devia expirar em 11 de fevereiro proximo. Em Berlim consideram-no, «pela sua envergadura e pelas sua importancia», a combinação economica mais vasta que se concluiu até hoje. A qualidade das mercadorias e dos produtos a transaccionar não difere do que estava estabelecido: a U. R. S. S. fornecerá, principalmente, cereais e carburantes (além de algodão e linho) recebendo, em compensação, objectos manufacturados. O montante das trocas e realizar, nos termos do acôrdo anterior, ascendia a 50 milhões de libras. Pela combinação agora encarada, do lado alemão fala-se de quantidades astronomicas: milhões de toneladas de trigo, biliões de marcos. Os seus resultados finais só poderão ser avaliados em função das circunstancias que a guerra incessantemente modifica, da capacidade actual de produção no Reich e do estado dos transportes na U. R. S. S.

Em Berlim a noticia da assinatura do acôrdo foi sublinhada pelos comentarios entusiasticos da Imprensa. Do lado sovietico as manifestações de regosjio foram menos calorosas, mas não deixaram, por isso, de ser significativas.

Definindo o pensamento dos dirigentes sovieticos, as «Izvestia» escreveram: «A U. R. S. S. não deseja, por forma alguma, abandonar a politica de estrita neutralidade que tem mantido no actual conflito. Mas considera errada a concepção dos dirigentes britanicos e norte-americanos que pensam que o auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha, o qual inclue a cedencia de navios de guerra, não altera a neutralidade norte-americana, emquanto a neutralidade da U. R. S. S. é afectada pela venda dos seus cereais ao Reich».

Em Berlim, onde inicialmente se manifestara a tendencia para dar ao acôrdo um significado politico, aceitou-se, finalmente, a formula de «pacificação economica» definida pela Imprensa de Moscovo. «Mais importante do que falarmos de mistificações, como a neutralidade e a lei internacional, acentuavam as «Izvestia», é assentarmos na estabilização comercial entre duas das mais poderosas nações do mundo. E' com estes alicerces que se constroi a verdadeira paz».

Como no tempo da segurança colectiva e dos debates de Genebra, na interpretação de Litvinov, os sovietes, na interpretação recente de Molotov, visam apenas a paz. «As tentativas dos inimigos da Russia, diz o mesmo jornal, para apresentar cada acôrdo que assinamos com o Reich como um ataque contra terceiras potencias não merece consideração. Em 1941, como em 1940, a U. R. S. S. está disposta a concluir acôrdos comerciais com qualquer país, neutral ou beligerante».

No mesmo dia em que, no plano comercial, o Reich e os sovietes estreitavam a sua colaboração, a Tass publicava um comunicado sobre a atitude sovietica em relação aos Balcans e á Bulgaria. A diplomacia russa afirma que é extranha aos movimentos de tropas alemãs naquela zona. A comissão internacional do Danubio continua em «panne». As concentrações militares de precaução, ao longo da Polonia e da Romenia, não foram desmentidas.

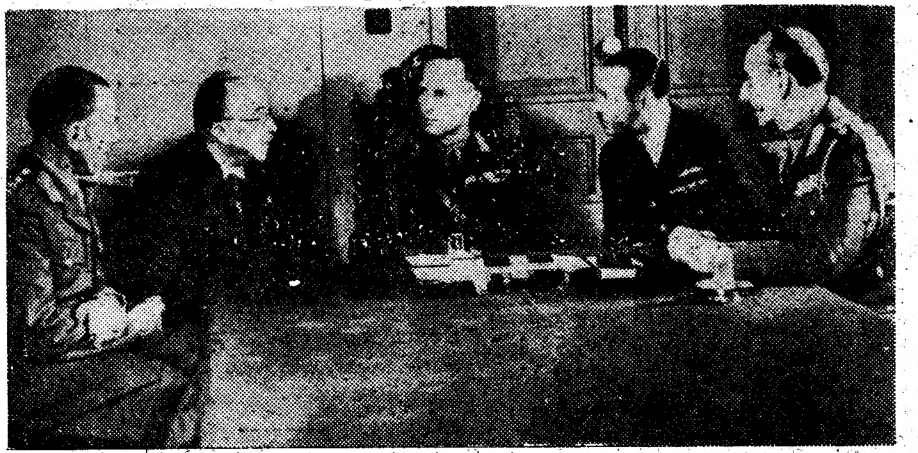
A evolução dos acontecimentos no leste europeu continua condicionada pela formula de Molotov: «As Russia dos sovietes prosseguirá a sua propria politica, independentemente das reacções e dos sentimentos das nações imperialistas». O acôrdo comercial germano-russo e os incidentes que coincidiram com a sua assinatura reafirmam esta doutrina.—C. F.

A atitude americana

Novo acôrdo entre Londres e Washington

para o estabelecimento de novas bases

americanas em territorio inglês do hemisferio ocidental



CONSELHO DE GUERRA GRECO-BRITANICO EM ATENAS. *Ao centro, o rei Jorge II, que tem á direita o general Metaxas, chefe do Governo, e o major general Gambier-Parry, oficial inglês de ligação na Grecia, e á direita, o vice-marechal do Ar d'Albiac, comandante da aviação inglesa em operações na Albania, e o general Papagos, comandante-chefe do exercito helenico*

WASHINGTON, 18.—Os governos britanico e norte-americano chegaram a acôrdo definitivo, relativamente aos locais para o estabelecimento de bases aereas, na ilha de Santa Lucia, cêrca de 30 milhas ao sul da Martinica. Informações oficiais, dizem que foi escolhido, além do local, na baia de Grosislet, para o estabelecimento de uma base de hidroaviões, e a pedido do governo dos Estados Unidos, outro em Vieux Fort, para uma base em terra, obtida tambem pelo mesmo sistema de arrendamento.—(E. T.).

«Se a Inglaterra fôr derrotada nós seremos atacados», disse Knox

WASHINGTON, 18.—O secretario de Estado da Marinha Knox descreveu, num palpitante quadro, perante a Comissão dos Negocios Estrangeiros, o que ele julgaria ser a situação da America do Sul, no caso de uma vitoria germanica. «Todo esse riquissimo e abundante repositorio de materias primas, esse vasto mercado dum potencial ilimitado para artigos fabricados, forneceria ao Reich alemão o mais belo dos ensejos para pôr em acção e levar á pratica os meios de penetração de que tem usado noutras partes do mundo e muito principalmente porque a vitoria da Alemanha entregaria nas mãos de Hitler o dominio do continente europeu e o trabalho escravo para a produção de materiais baratos.

Se a Alemanha ganhasse a guerra abatendo a Grã-Bretanha, ela teria imediatamente ao seu inteiro dispôr facilidades de construção naval sete vezes maiores do que as que os Estados Unidos possuem».

Respondendo a uma pregunta, Knox concordou em que a America «dispunha da maior armada do mundo e que seria monstruoso pensar que dela se deixaria desapossar «sendo abandonada por Roosevelt, como alguns criticos sugeriam, mas declarou que não acreditava que qualquer esquadra estrangeira pensasse num imediato ataque ás costas americanas. «A penetração—disse—tomaria outro aspecto e para se defender a America teria de tornar inexpugnavel todo o hemisferio ocidental. Eu não receio uma agressão contra o nosso territorio continental, mas sei bem que, se a Inglaterra sofrer uma derrota, nós seremos atacados». Como nessa altura alguem lhe preguntasse por quem, Konox disse simplesmente: «Nunca ouviram falar dum pacto tripartido, nem com que fim ele foi celebrado, nem conhecem os seus termos?».

Continuando nas suas declarações perante a comissão dos Negocios Estrangeiros, Knox disse não ser verdade que o projecto de lei de auxilio á Grã-Bretanha autorise «comboios» maritimos norte-americanos, acrescentando as seguintes palavras: «Em minha opinião seria um acto de guerra comboiar navios mercantes».

Knox não quere limitações para os poderes de Roosevelt

Knox, á semelhança do secretario da Guerra, Stimson, não manifestou opinião contraria ao limite de dois anos a estabelecer para a validade da nova lei, mas manifestou absoluto desacôrdo quanto á limitação dos poderes a conceder ao presidente Roosevelt que, na sua opinião, deve agir com toda a liberdade.

Ao ser interpelado por Hamilton Fish, o qual disse que a nova lei não podia vir a beneficiar a Grã-Bretanha imediatamente, tanto mais que o secretario do Estado da Guerra, Stimson, tinha manifestado grandes apreensões, relativamente á crise que espera vêr surgir dentro dos 60 ou 90 dias mais proximos, o secretario de Estado da Marinha respondeu com as seguintes palavras: «O que importa, acima de tudo, é a alma dos homens. Em minha opinião, não podemos fazer coisa melhor para aumentar o moral do povo britanico do que aprovar esta proposta de lei».

Ainda no decurso das suas declarações, o secretario de Estado da Marinha, Knox, disse não acreditar que a guerra venha a resolver-se por meio de uma paz negociavel, mas que tambem a Grã-Bretanha não alcançará a vitoria, desembarcando grandes forças militares no Continente europeu, e acrescentou: «Se a Grã-Bretanha, com o nosso auxilio tiver a possibilidade de conquistar um dominio do ar tal que possa bombardear todos os pontos do territorio alemão eu creio bem que os alemães não revelarão a mesma atitude que os ingleses têm manifestado em igualdade de circunstancias. Esta guerra não chegará ao seu termo por meio de uma marcha vitoriosa até Berlim. Eu estou convencido de que o seu fim constituirá um desmoronamento na retaguarda das linhas de combate».

A' pregunta que lhe dirigiu um dos membros da comissão dos Negocios Estrangeiros se a Grã-Bretanha cessaria os pagamentos do material de guerra que adquire nos Estados Unidos da America do Norte, depois da aprovação da proposta de lei, em estudo, Knox respondeu que de facto é esse o seu modo de ver. A uma ou outra pregunta relacionada com os receios, manifestados pelo secretario de Estado da Guerra, Stimson, de que se dará na Grã-Bretanha uma crise grave, dentro de dois ou três meses, lembrou que esses receios talvez se relacionassem com os resultados de uma ofensiva combinada submarina e aerea mais intensa ou de uma invasão de facto do territorio da Grã-Bretanha.

Depois de ouvir as declarações do secretario de Estado da Marinha, que duraram 2 horas, a Comissão adiou os seus trabalhos.—(E. T.).

Chegou a Atenas o enviado do presidente Roosevelt

ATENAS, 18—Acaba de chegar a esta cidade, o coronel Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt.—(Exchange Telegraph).

O fornecimento de trigo

americano á Espanha

MADRID, 18.—Foi anunciado oficialmente que, por sugestão do presidente Roosevelt, a Cruz Vermelha americana ofereceu ao generalissimo Franco uma remessa de trigo ou farinha de trigo para acudir ás necessidades do povo espanhol.

Este fornecimento foi feito por conta dos fundos mantidos por Roosevelt para auxilio ás populações estrangeiras. Representantes americanos vão a caminho da Espanha para colaborar com a Cruz Vermelha espanhola, e outras instituições de caridade na distribuição do trigo oferecido. Este acto foi muito apreciado tanto nos circulos oficiais, como nos particulares, bem como as muitas outras actividades caritativas levadas a cabo pela esposa do embaixador norte-americano em Madrid.

O governo espanhol está tambem a empregar grandes esforços para dar remedio aos efeitos da escassês de pão em Espanha, os quais são evidenciados pelas novas disposições de racionamento introduzidas nêste país, na quinta-feira passada, segundo as quais as classes mais pobres têm uma maior e mais barata quantidade de pão do que as mais abastadas.—(Exchange Telegraph).

Um acôrdo anglo-espanhol para fornecimento de trigo

MADRID, 18.—Segundo informações dignas de credito, foi assinado ontem um acôrdo entre os governos da Grã-Bretanha e da Espanha, relativo ao fornecimento a este país de trigo canadiano.

Esse cereal será transportado em navios espanhois de portos do Canadá e da Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

LISBOA MODERNIZA-SE

Abre hoje as suas portas ao publico, a **Cervejaria Luso.** Lisboa a **cidade** do **fado,** tem n'este magnifico **Salão,** recreio e conforto. **O Luso** é vibração dos melhores fados; a sua **divisa** continua a ser **ordem, selecção, higiene** e os mais distintos artistas. **O Luso** é, sem favor, o melhor e mais bem montado Salão, no seu genero. **Todas** as noites «soirées». **Matinées** aos **domingos** e **feriados. Ao Luso** vão as melhores **familias,** porque encontram ali encanto e inovações. **O acreditado Luso,** tem a sua nova sede, no predio da **esquina do Largo de S. Roque. Carros á porta e dois elevadores.** Direcção artistica a cargo do estimado e distinto cantador **Filipe Pinto.**

V. Ex.ª tem no seu predio um ascensor, um monta-cargas?
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra Responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades.

Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) Telef. 2 3348 (PABX—2 linhas)—Estado 205

Comemorações centenarias

A apresentação

das obras editadas

pela Agencia Geral das Colonias

Os srs. drs. Francisco Vieira Machado e Mario de Figueiredo, respectivamente ministros das Colonias da Educação Nacional, inauguraram esta tarde, na Sociedade de Geografia, a notavel exposição das obras publicadas pela Agencia Geral das Colonias durante o periodo das comemorações centenarias.

Assistiram os srs. drs. Francisco Caeiro e Lopes de Almeida, sub-secretarios das Colonias e da Educação Nacional, drs. Caeiro da Mata, Fernando Emidio da Silva, Laranjo Coelho, Serafim Leite, Queiroz Veloso, e altas personalidades do exercito e da marinha, escritores, colonialistas, etc. Aguardava os elementos oficiais o sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias.

A exposição, na Sala Portugal, numa admiravel decoração do artista Roberto de Araujo, tende a dar a ideia em conjunto do plano realizado por aquele organismo.

As obras apresentadas dizem respeito a cinco ciclos; das navegações e descobrimentos; da restauração; da ocupação; da propagação da fé; e varia.

No magnifico catálogo da exposição, com notas bibliograficas, assinala-se o seguinte:

«Ver-se-á quanto cuidado houve em agrupar valores e trazer a facil consulta dos interessados por cousas da nossa historia maritima, das descobertas, da restauração, da ocupação, da propagação da Fé e de outros aspectos da nossa acção civilizadora, os livros mais raros e mais próprios, bastantes deles inéditos.

Prestou-se assim um serviço á cultura nacional e de justiça é não esquecer o nome do sr. dr. Francisco Machado, ilustre titular da pasta das Colonias, a quem se deve a possibilidade desta realização, e os colaboradores de todas as categorias, que concorreram para a execução da obra de intuito tão português e a quem já largamente me tenho referido, com os encómios merecidos».

A exposição foi vivamente apreciada por todos os visitantes, unanimes em reconhecerem a utilidade do trabalho. Ha obras, expostas na Sala Portugal de valor inestimavel.

O agente geral das Colonias pronunciou um discurso, do qual extraimos o seguinte passo:

«E' esse conjunto de obras—em que revive a ciencia dos descobrimentos, em que palpita, quasi ressuscitada pela reedição dos seus sermões e pelo notavel estudo sobre ele feito, a figura genial do P. Antonio Vieira, em que perpassam em trabalhos proficientes as existencias daqueles que, ilustrando por feitos varios o seu nome, elevaram o nome de Portugal—que V. Ex.as vão ver, vão (admitam-se que assim me expresse) admirar em visão panoramica».

O sr. Julio Cayola citou depois os nomes das pessoas que contribuiram para a obra realizada—deveras notavel.

Director geral do Ensino Tecnico

No ministerio da Educação Nacional, tomou hoje posse de director geral do Ensino Tecnico o sr. dr. Antonio Carlos Proença de Figueiredo, recentemente nomeado para exercer interinamente aquele cargo.

O acto de posse realizou-se no gabinete do respectivo ministro, pelas 17 horas.

Arcebispo de Aveiro

Teve a amabilidade de nos deixar o seu cartão de cumprimentos o sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista Vidal, que em breve parte a reocupar o seu alto cargo eclesiastico, completamente restabelecido do abominavel atentado que o atingiu.

O sargento Maginot

e a linha que tem o seu nome

O artigo do ultimo numero de «A Esfera», da serie «Quando a França era uma democracia» historia a vida do sargento Maginot e a criação da famosa linha que tem o seu nome e que, segundo um telegrama recente, está agora a ser destruida.

Ouro, prata, joias e relogios

Se V. Ex.ª deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e de mais fino gôsto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

DOIS

para toda a vida

Não deixe que êles sofram mais tarde a influência de uma iluminação defeituosa ou deficiente. Empregue exclusivamente lâmpadas «fôscas», que protegem os dois órgãos mais preciosos para a vida inteira. Empreguem

LAMPADAS

PHILIPS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1 4 .... **400.000$**
7633 .... **30.000$**
3779 .... **10.000$**
123 .... **2.100$**
125 .... **2.100$**

Premiados com 1.000$00

280 485 620 879 1028 2598 3136 4322 5094 5313 5756 6055 6370 6455 6636 6681 8280 9144

Premiados com 300$00

DEZENA

32 39 41 48 50 63 77 91

CENTENA

132 151 157 238 251 252 300 317 359 393 422 520 533 616 617 627 671 677 732 755 774 775 871 903 916 942

MIL

1032 1087 1111 1158 1217 1226 1238 1253 1264 1274 1313 1331 1375 1403 1483 1525 1530 1568 1574 1579 1597 1629 1717 1721 1756 1758 1774 1780 1882 1933 1940 1942

DOIS MIL

2024 2043 2055 2077 2121 2129 2153 2225 2290 2364 2402 2448 2469 2471 2472 2489 2491 2563 2573 2643 2655 2705 2731 2771 2791 2875 2881 2895 2940 2943 2949 2953 2964 2972 2977 2982

TRES MIL

3135 3137 3152 3165 3212 3224 3251 3257 3345 3420 3432 3444 3446 3480 3676 3696 3722 3819 3842 3922

QUATRO MIL

4046 4091 4197 4207 4214 4220 4257 4312 4362 4366 4370 4383 4396 4399 4402 4492 4505 4522 4540 4559 4562 4585 4660 4700 4808 4830 4841 4902 4911 4947 4972 4993

CINCO MIL

5102 5153 5204 5257 5396 5397 5470 5500 5537 5543 5580 5610 5642 5695 5716 5722 5816 5837 5848 5867 5875 5901

SEIS MIL

6006 6013 6014 6022 6060 6069 6113 6130 6152 6154 6190 6209 6292 6303 6304 6308 6317 6327 6339 6357 6395 6401 6426 6448 6501 6530 6568 6586 6600 6633 6651 6657 6699 6728 6770 6885 6901 6905 6936 6953 6995

SETE MIL

7000 7040 7069 7188 7189 7200 7208 7232 7233 7238 7248 7305 7315 7346 7349 7362 7377 7454 7460 7473 7484 7519 7570 7580 7626 7641 7642 7647 7664 7684 7692 7706 7766 7814 7852 7867 7932 7938 7968

OITO MIL

8028 8045 8050 8051 8095 8097 8151 8235 8251 8265 8327 8329 8334 8348 8382 8434 8451 8467 8491 8607 8682 8750 8824 8925 8933 8936 8972

NOVE MIL

9013 9014 9025 9059 9117 9222 9230 9233 9273 9311 9374 9380 9386 9391 9410 9431 9530 9533 9705 9707 9770 9803 9858 9889 9917 9936 9939

Os numeros terminados em, 3, 4 e 5, são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros de **101** a **200**, são premiados com **200$00**, por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numreos de **7631** a **7640** e de **3771** a **3780**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SORTE GRANDE

124-400.000$00

e sua aproximação 125

Vendida no feliz e popular

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais, Rua da Prata, 171 e Praça da Liberdade, 33—PORTO

Uma parte do bilhete em cautelas trocadas por outras

Rebatem-se hoje mesmo até á meia noite, assim como todos os dias, na Avenida da Liberdade, sem qualquer desconto.

DENTES

Colocação rapida em todos os sistemas com placa ou sem placa. Os mais bonitos e modernos trabalhos em ouro, platina ou porcelana. Lindas dentaduras vitreas côr de carne o que ha de mais bonito e resistente. Dentaduras vulgares fazem-se de um dia para o outro e corrigem-se quando velhas ou defeituosas, e concertam-se no mesmo dia (podendo esperar.) Tecnica propria. **Rua Morais Soares, 114, 1.º.**

—PAISAGENS DE PORTUGAL
—VIAJANTES
—A C. P.
—três elementos da mesma harmonia

Excursões Turisticas

Capristano & Ferreira, Lt.da

R. Martim Moniz (á R. da Palma)

Telefone 2 1003

EM AUTO CARROS

Excursão ao Algarve, pelas amendoeiras em flor

Dias 31 de Janeiro, 1 a 2 de Fevereiro

Estas excursões são organizadas e dirigidas por pessoa que ha muitos anos se dedica ao turismo pratico e que maior numero de excursões tem efectuado em Portugal. Preços módicos. Absoluta seriedade.

Auto carros modernos e confortaveis

MANUEL VICENTE DE CARVALHO MONTEIRO

FALECEU

R. I. P.

O tutor e mais parentes do sr. Manuel Vicente de Carvalho Monteiro cumprem o triste dever de participar o falecimento deste seu tutelado e parente, filho dos falecidos srs. Manuel José Monteiro e D. Amelia de Carvalho Monteiro e que o seu funeral se realiza amanhã 19 de janeiro, saindo o prestito funebre da igreja de Nossa Senhora da Pena, na Calçada de Sant'Ana, ás 14 horas para jazigo no cemiterio ocidental.

AGENCIA GOMES—Telef. 41505

Carlota Joaquina Duarte da Silveira

FALECEU

Ermelinda Duarte da Silveira, Ilda Duarte da Silveira, Mario Duarte da Silveira, mulher e filhos, Maria da Silveira Bispo, marido e filha e Antonio Augusto Duarte da Silveira, participam o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra e avó e que o funeral se realizará amanhã, ás 11 horas, saindo da avenida Almirante Reis, 128, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Carlota Joaquina Duarte da Silveira

FALECEU

A. SILVEIRA, LD.ª, proprietarios da **Farmacia Aliança**, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da mãe do seu socio Antonio Augusto Duarte da Silveira, realizando-se o funeral amanhã, ás 11 horas, da Av. Almirante Reis, 128, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim Antunes

FALECEU

A Direcção da «A Victoria», Sociedade Anonima de Seguros Gerais e os seus empregados, participam com sentimento, que faleceu o estimado empregado Joaquim Antunes, cujo funeral se realizará amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, do Beco do Forno do Sol (á Graça) n.º 1.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6 – Chiado.

Ybarra Line

Serviço expresso de passageiros e carga

PARA

Pernambuco (eventualmente), **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**

O paquete espanhol

«Cabo da Buena Esperanza»
(21.350 toneladas)

Sairá de Lisboa a 19 do corrente

AGENTES:

Em Lisboa

Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de Julho, 2, 2.º
Tel. 20214

No Porto

J. T. Pinto de Vasconcellos, L.da
R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Tel. 746

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Leia o

Sempre fixe

DE LUTO

Almirante Ladislau Parreira

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do almirante Ladislau Parreira, da casa mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficou depositado em jazigo municipal.

Pelas 15 horas, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada da camara ardente para um auto-carro funerario. Tomaram parte no ultimo turno a viuva, pessoas de familia e alguns colegas de curso do extinto.

Incorporaram-se no funeral e deixaram cartões de condolencias, entre outros, os srs. almirantes Gago Coutinho, Aires de Sousa, Afonso Cerqueira, João Serejo, Melo Cabral, Sales Henriques, Coutinho Garrido, Castro Ferreira, Carlos Aprá e Tito de Morais; general Sá Cardoso, mrs. Ramon de la Féria, Vasco Barros Queiroz, Nuno Simões, engenheiro Antonio Maria da Silva, Alexandre Ferreira, Henrique Alves de Azevedo, coronel Silva Rego, dr. Ferreira de Mira, dr. João Pais de Vasconcelos, comandante Jaime Athias, capitães de mar e guerra Francisco da Silva Junior, Francisco Penteado, João Carlos da Costa, Monteiro Guimarães, Almeida Maduro e Vieira da Rocha, drs. Augusto de Vasconcelos, Germano Martins e Santos Moita.

O almirante Tito de Morais conduziu a espada e as insignias do extinto e o funeral foi dirigido pelo almirante Sousa Dias.

Frederico Augusto Neto

Faleceu subitamente o conhecido artista Frederico Augusto Neto, empregado da Companhia Carris de Ferro. Autor de varios cartazes que assinava com o pseudonimo de Fred Neto, colaborou no cinema com alguns desenhos animados, sendo um velho animador da Associação dos Amadores de Cinema e tendo feito alguns cenarios interiores e exteriores do filme «Fidalgos da Casa Mourisca». Muitos foram ainda os cartazes que pintou para alguns dos nossos filmes, e ultimamente acariciava a ideia de realizar uma pelicula com argumento da sua autoria e interpretada unicamente por crianças e que decorreria no meio dos vendedores de jornais. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da travessa do Olival, a Santos, 2, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

D. Joana Santa Clara

Com 97 anos, faleceu a sr.ª D. Joana Santa Clara, tia da sr.ª D. Joana Santa Clara Vilar e do nosso colega de Imprensa sr. Mario Santa Clara da Cunha.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja da Graça para o cemiterio do Alto de S. João.

A trasladação dos restos mortais

do jornalista M[illegible]chado Correia

Realizou-se ontem, ás 15 horas, no cemiterio de Benfica, a cerimonia da trasladação dos restos mortais do antigo jornalista Machado Correia. A Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa fez-se representar pelo presidente da direcção, sr. Artur Portela.

DESASTRE MORTAL

OLIVEIRA DE FRADES, 18. — Na Ponte da Aria, de Souto de Lafões, o carreiro Mario Ferreira de Almeida, de S. Vicente, que vinha na camioneta das obras da estrada nacional, deixou cair o chapeu, e, ao pretender apanhá-lo, foi colhido pelas rodas trazeiras do veículo, tendo morte quasi instantanea. O infeliz deixa filhos menores.

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

O Estoril no Cinema Mundial

Um grande «cameraman», especialmente enviado a Portugal, pela grande organização de cinematografia americana, para colher para os seus celebres documentarios a «Marcha do Tempo», inicia esta noite as suas filmagens pelo Estoril, no nosso Casino, das 0 horas á 1 da manhã, nas suas salas de jogo, imensamente movimentadas e a seguir, das 2 horas ás 3 da manhã, no «Wonder-Bar», onde se reune uma assistencia alegre e elegante.

Amanhã, domingo, das 16 ás 17 horas, filma-se o «chá-dançante», no salão de restaurante do Casino, sempre tão grandemente concorrido pelo nosso mundanismo, e á noite o Palacio Hotel que ostentará feerica iluminação.

Estes documentarios portugueses vão ser exibidos, dentro de dias, em mais de nove mil cinemas das duas Americas, sendo de esperar que todos os frequentadores do nosso Casino ali vão, ás horas indicadas, dar a nota viva da nossa vida de tranquilidade, neste momento de grande inquietação internacional, concorrendo assim para uma das maiores propagandas de Portugal actual.

CURSOS DE LINGUA ALEMÃ

Dada a grande afluencia aos cursos elementares de lingua alemã, o Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural viu-se forçado a organizar mais um curso de iniciação, que funciona ás quartas e sabados, das 18 ás 19 horas. A inscrição está aberta, desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, nas horas de serviço.

Restaurant Clementina?
Gastando só generos especializados, mantem seu primoroso serviço de lista, servindo tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º-Telefone 24669 LISBOA

Casa de Trás-os-Montes

O aniversario da sua inauguração

Faz amanhã precisamente onze anos que na rua do Mundo, 20, se inauguou a sede do antigo Gremio de Trás-os-Montes. A essa inauguração seguiu-se um periodo de grande actividade regionalista. O Gremio mudou mais tarde de sede e, nos ultimos tempos, a sua acção tornou-se quasi nula. Foi recentemente escolhida nova direcção e dela fazem parte algumas das pessoas que em 1930 deram tanto impulso ao movimento regionalista.

A Casa de Trás-os-Montes voltou para a sua antiga sede, na rua da Misericordia, 20, onde amanhã, pelas 15 horas, se realiza a primeira festa, dedicada, especialmente, aos socios do antigo Gremio de Trás-os-Montes.

A Casa de Trás-os-Montes vai agora entrar em novo periodo de intensa actividade regionalista, fazendo parte do seu programa a realização do II Congresso Trasmontano.

OS JOGOS FLORAIS

da Emissora Nacional

Realizam-se nos dias 25, 26 e 27 de abril proximo os jogos florais da primavera de 1941.

O respectivo regulamento está patente ao publico na secretaria da Emissora Nacional, na rua do Quelhas.

Organização corporativa

Industria hoteleira

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, uma assembleia geral extraordinaria do sindicato nacional dos profissionais na industria hoteleira e similares do distrito de Lisboa, com fundamento na alteração da segunda parte do paragrafo 1.º do artigo 9.º dos estatutos e para apreciar a conveniencia da mudança da sede social.

Naufragio no Portinho da Arrabida

PORTINHO DA ARRABIDA, 18. (Pelo telefone).—Quando hoje, vinha a fugir ao temporal e procurava refugiar-se no Portinho da Arrabida o saveiro «José Maria» n.º S 406 F., matriculado na Capitania de Setubal e pertencente ao pescador José Maria de Oliveira, que trazia como camarada Manuel João da Silva, voltou-se depois de entrar na barra.

Os seus tripulantes foram salvos por outro saveiro, com o n.º 163, que vinha no mesmo sentido, pertencente a José Julio da Cruz Pateira. Do Portinho da Arrabida saiu em auxilio do barco sinistrado o salva-vidas «Cetobriga», dos pilotos da barra, que rebocou o barco para este porto.

Foram fornecidas roupas e bebidas aos naufragos em casa do sr. Manuel dos Anjos.

AGRESSÃO A TIRO

AVANCA, 18. — Adelino Marques Pais, conhecido tambem por «Adelino Matias» e José Andrade Magalhães, tambem conhecido por «José Pobre», aquele de Avanca e este de Marco de Canavezes, e ambos moradores no lugar de Aldeia, desta freguesia, envolveram-se em desordem, junto da residencia do primeiro.

Um cunhado do Adelino, de nome Antonio Araujo, de 14 anos, filho de Antonio Matias Araujo, morador em Lisboa, apareceu munido de uma espingarda feita pelo Adelino e desfechou-a sobre o «José Pobre», o qual foi atingido no braço esquerdo. Foi conduzido, pelo sr. dr. Duarte de Oliveira, ao hospital de Salreu, onde lhe fizeram os primeiros tratamentos, mas como o seu estado fôsse grave, seguiu para Coimbra, onde deu entrada no hospital da Universidade.

QUEDA MORTAL A BORDO

A bordo dum navio estrangeiro que está atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos deu-se hoje um desastre que muito impressionou as pessoas que a ele assistiram. O tripulante Donald Niconson, de 53 anos, solteiro, natural da Escocia, ao passar no convés, escorregou e caiu sobre uma garrafa de vinho, que se partiu. Os vidros produziram-lhe ferimentos de tal gravidade na carotida, que veio a falecer pouco depois.

O cadaver deu entrada no Necroterio.

CRIADA GATUNA

Foi presa a serviçal Maria Rita de Oliveira por ter furtado do escritorio de seu patrão sr. Afonso Henrique Duarte, rua dos Fanqueiros, 135, 3.º, fazendas e dinheiro na importancia de 3.200$00. Interrogada pela P. I. C., confessou ser autora de parte do furto.

GABARDINES-SOBRETUDOS
da celebre marca IMPERIUM
IMPERMEAVEIS INGLESES
para homem, senhora e criança
Lindas côres — Muito baratos
LOJA DA AMERICA — Rua do Ouro, 208
TELEF. 21764

A SÍFILIS
e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento cómodo e económico, actuando em tôdas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfêrmo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quási uma semana de tratamento — 11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

ESCLARECENDO

A AGENCIA MAGNO, cuja existencia data de 1874, inscrita na Camara Municipal de Lisboa, sob o n.º 1, declara que os «abusos das Agencias Funerarias», a que se referem os relatos dos jornais, sobre o assunto tratado em sessão da Camara do dia 16 do corrente, não atinge esta casa.

GABARDINES PLUVIUS A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A GUERRA EM AFRICA E NA ALBANIA

Violentas tempestades de areia

dificultam as operações no Norte de Africa

As tropas britanicas avançaram 64 kms. para além de Tobruk

CAIRO, 18—O aerodromo de Gazala e Tobruk, na Libia, encontram-se isolados do mundo exterior, pois que o acesso a quaisquer dessas posições está bloqueada, quer pelo lado da terra, quer pelo do mar. As forças militares britanicas alcançaram agora um ponto que se encontra a 64 quilometros a oeste de Tobruk, na sua penetração no territorio da Libia, procurando contacto com os exercitos italianos. As tropas britanicas já realizaram um avanço tão consideravel, neste sentido, que estão a dominar, de facto, a zona do norte da Libia, que abrange uma area de 150 milhas quadradas, com excepção apenas dos dois focos de resistencia em Tobruk e Giarabub.

Contudo, a actual ofensiva está em curso apenas ha pouco mais de um mês e ao longo de linhas de comunicação de 800 quilometros, dois terços dos quais correm sobre terreno cheio de dificuldades. A sorte de Tobruk está decidida, definitivamente. Pelo lado de terra, as estradas que servem essa posição, tanto nas direcções de leste, como de oeste, como do sul, estão em poder das forças britanicas, pelo lado do mar, a esquadra britanica bloqueia toda a extensão da costa, ao passo que no ar não têm sido avistados aviões italianos, com excepção de um aparelho da «Cruz Vermelha», o qual tem feito vôos regulares todas as noites, mas que deixou de fazer as suas visitas periodicas, depois que a R. A. F. procedeu a investigações sobre a sua acção, que lhe pareceu suspeita.

A tempestade de areia

As operações sobre Tobruk foram suspensas por uma tempestade de areia tão violenta que arrancou os postes telegraficos, arrastou camiões para fora das estradas e abateu as tendas de campanha, reduzindo a visibilidade a 4 ou 5 metros, numa extensão de centenas de quilometros no deserto, obrigando as tropas a deitarem-se no terreno em consequencia da poeira que as cega. A violencia dessa tempestade de areia não permite ás guarnições das peças de artilharia fazerem pontarias, ou mesmo carregarem ou fazerem fogo. As tropas que servem a cidade têm tentado vencer as dificuldades por meio de mascaras anti-gás, mas nada conseguem, porque a areia entra por todos os orificios.

As condições em Tobruk devem ser terriveis e os postos de vigia, cujo pessoal se vê obrigado a deitar-se para resistir á tempestade de areia e em consequencia da má visibilidade, não podem prevêr quando se aproxima qualquer ataque, e ao mesmo tempo até que ela chegou ao seu maximo de intensidade, a guarnição da cidade sitiada sofreu bombardeamentos da R. A. F. Atendendo a estas condições extremamente dificeis, não é de surpreender que os combates em larga escala tenham sofrido uma pausa temporaria no deserto ocidental.

A-pesar disso, as operações de reconhecimento têm continuado. Quando o correspondentes especial da Exchange Telegraph chegou a Gazala encontrou ali o general britanico acompanhado por dois oficiais do Estado Maior, alojados na hospedaria da terra, entregues ao estudo de mapas da região. A seguir, esses oficiais tomaram um automovel e desapareceram no deserto. Desta maneira, três oficiais, apenas acompanhados por duas metralhadoras «Bren», sairam para o campo á procura do exercito italiano. Outras patrulhas de efectivos muito reduzidos marcham igualmente noutras direcções para os lados de oeste, procedendo a investigações da mesma natureza, emquanto o grosso do exercito continua a preparar-se para o assalto a Tobruk, suportando as dificeis condições locais com a maior perseverança e a melhor disposição de espirito.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18.—Do comunicado n.º 225: «Na Cirenaica actividade acrescida das artilharias e de patrulhas na frente de Tobruk. Durante uma incursão aerea do inimigo, foi abatido pela defesa anti-aerea, da marinha real um avião de tipo «Hurricane».

Em frente de Giarabub os nossos aviões bombardearam e metralharam tropas e elementos mecanizados do inimigo.

Na Africa Oriental foram postos em fuga os carros de assalto inimigos que se tinham aproximado de um dos nossos postos na fronteira sudanesa. Na frente de Kenia repelimos nitidamente um ataque das forças inimigas, apoiado por aviões e carros de assalto, infligindo-lhes perdas importantes. A nossa aviação bombardeou as instalações e armazens da base inimiga de Port Sudão. Registaram-se incursões aereas inimigas sobre Djiddijga, Berbera, Diredaoua, Goura e Toselli, que não causaram estragos».—(R. R.).

As tropas gregas mantêm

a iniciativa das operações

ATENAS, 18.—As informações oficiais dizem que, a-pesar do mau tempo, as tropas gregas mantêm a iniciativa com os resultados mais favoraveis, ao mesmo tempo que as tropas italianas se vêem obrigadas, novamente, a abandonar posições que ocupam, deixando atrás de si material de guerra e prisioneiros, particularmente além da zona de Klissura. Todos os contra-ataques italianos nessa zona foram repelidos e o informador oficial afirmou que o exito alcançado pelos gregos, apoderando-se de uma outra posição considerada pelos italianos como inconquistavel, minou gravemente o moral das tropas dos adversarios, muitos elementos das quais se convencem cada vez mais de que a batalha pela posse da Albania está perdida. Entre os ultimos prisioneiros feitos encontram-se elementos da notavel divisão italiana da Toscana, que dizem ter chegado recentemente por mar, vindos de Brindisi.

Os mesmos prisioneiros revelaram tambem que no decurso da travessia do Adriatico foram torpedeados dois transportets de guerra italianos que têm os nomes de «Liguria» e «Lombardia».

Outros informaram tambem que aquela divisão tinha sido reconstituida com tropas frescas no sector de Klissura e que 30 mil soldados italianos feridos aguardam transportes que os conduzam para a Italia. Nos outros sectores da frente, a espessura da neve tem causado uma certa frouxidão no trabalho das patrulhas de infantaria, mas que, por outro lado, tem sido intensificada a actividade da artilharia.

Os italianos têm sofrido dificuldades, especialmente no envio de abastecimentos de El Basan para os Exercitos do Norte, devido a abundancia da neve e á falta de muares para o seu transporte.—(E. T.).

Comunicado grego

ATENAS, 18 — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL:—«No decurso das operações realizadas com vantagem para as nossas tropas, durante o dia de ontem, ocupámos varios pontos na zona fortificada do inimigo e apoderámo-nos de mil prisioneiros, em cujo numero se incluiu varios oficiais e o coronel Menenghetti, comandante do 7.º Regimento, da 7.ª Divisão, que é conhecida pelo nome de «Lobos da Toscana».

Por informações de origem extra-oficial, sabe-se que aqueles prisioneiros foram feitos durante operações na frente do Norte.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18.—Comunicado oficial n.º 225.—«Na frente grega os ataques inimigos no sector do 11.º exercito foram repelidos».—(R. R.).

Amaragem forçada dum avião italiano

BELGRADO, 18—Um avião italiano que voava de Brindisi para a Albania foi apanhado por uma tempestade e viu-se ontem forçado a procurar abrigo num porto adriatico da Yugo-Eslavia, situado ao norte da fronteira albanesa. A tripulação, composta por seis homens foi internada, mas o avião, que estava armado com quatro metralhadoras e carregado com quinze bombas, foi levado pelas ondas juntamente com dois funcionarios yugo-eslavos que haviam sido destacados para guardar o aparelho. Seis horas mais tarde o avião deu á costa a uma grande distancia, muito danificado. Os dois funcionarios yugo-eslavos ainda se encontravam, porém, a bordo e não sofreram quaisquer ferimentos.—(Exchange Telegraph).

Um combate naval

entre forças do Sião e da Indochina

CHANGAI, 18.—Informam de Saigon que o primeiro combate naval entre forças indochinesas e siamesas se registou em 16 de janeiro, quando no golfo do Sião unidades indochinesas, em serviço de patrulha, afundaram dois navios de guerra siameses e danificaram outro.

Aviões indochineses bombardearam três cidades do Sião na linha de caminho de ferro de Bangkok.—(D.N.B.).

Novo acôrdo comercial

entre a China e a Inglaterra

CHANGAI, 18—Vai ser assinado em breve um novo acôrdo comercial entre a China e a Grã-Bretanha. Nos circulos bem informados, há a opinião geral de que esse acôrdo abrange valores em conjunto que excedem, consideravelmente, os correspondentes ao pacto comercial em vigor entre a China e a Russia.—(E. T.).

O 5.º aniversario da posse

de três ministros

(Continuação da pagina central)

residencia, tambem recebeu hoje numerosos cartões e telegramas de cumprimentos pela passagem do 5.º aniversario da sua investidura na gerencia da pasta.

O sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, esteve no gabinete a deixar o seu cartão de cumprimentos em nome , da corporação, sendo recebido pelo ajudante do ministro sr. 2.º tenente Evaristo Gonçalves.

Até ás 17 horas, passaram tambem pelo gabinete a deixar os seus cartões os srs almirantes Alvaro Marta e Sousa Ventura, capitão de mar e guerra Dorssett Owen, adido naval britanico; comandantes e oficiais de diversas unidades e serviços da Armada; os corpos gerentes das companhias Colonial e Nacional de Navegação; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais; numerosos deputados e procuradores; dr. Alves Lobo, juiz auditor do Tribunal de Marinha, etc.

O auxilio dos Estados Unidos

á Inglaterra

«Observador» é o pseudonimo de um dos nossos melhores criticos de politica internacional que no numero de hoje da revista «Mundo Grafico» publica a habitual cronica de guerra, explicando o verdadeiro significado do auxilio americano á Grã-Bretanha.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

O duelo anglo-germanico

A acção da Aviação de Costa britanica

LONDRES, 18.—Durante a tarde de ontem, formações dependentes do Comando da Aviação de Costa, atacaram com exito a navegação mercante inimiga, ao largo das costas holandesas.

As operações aereas, durante a noite, foram muito limitadas, em consequencia das más condições de tempo. Entretanto, foram realizados bombardeamentos sôbre objectivos de caracter militar, nos portos de Brest e de Cherbourg e sôbre aeródromos no territorio francês ocupado pela Alemanha.

Não se registou durante a noite qualquer actividade da aviação britanica sôbre territorio alemão, propriamente dito, devido ás desfavoraveis condições de tempo.

A cidade do sul do País de Gales que foi atacada pela aviação alemã, durante a noite de ontem para hoje, foi Swansea.—(E. T.).

Bombardeamento de Swansea

BERLIM, 18.—Na noite passada, formações de combate alemãs empreenderam ataques contra Swansea, porto situado á entrada do canal de Bristol. Favorecidos pelo tempo, os aviadores alemães puderam nitidamente visar os objectivos pretendidos e bombardeá-los com exito. Docas e estaleiros navais foram sériamente atingidos, assim como entrepostos. Os numerosos incendios, pequenos e grandes, que se declararam devido a esta acção, testemunharam o exito dos ataques alemães. Além disso procedeu-se ao lançamento de minas em muitos outros portos britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 18—COMUNICADO OFICIAL:—«A actividade da aviação inimiga durante a noite de ontem para hoje concentrou-se particularmente sobre o sul do País de Gales. Numa das cidades dessa região deflagraram varios incendios e foram causados prejuizos em casas de habitação, estabelecimentos comerciais e outros edificios. A situação, porém, foi dominada, tendo-se verificado a extinção do ultimo incendio ás primeiras horas da madrugada de hoje. O numero de vitimas não foi importante. Numa localidade da região de Devon, foram mortas algumas pessoas em consequencia do bombardeamento e varias casas sofreram estragos. As bombas lançadas noutros lugares causaram pequenos prejuizos materiais e pessoais».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 18. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um submarino comunicou que afundou 29.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

Durante o dia de ontem, a aviação alemã efectuou vôos de reconhecimento sôbre a Grã-Bretanha e atacou, nesta ocasião, uma estação de Londres. As tripulações dos aviões observaram que as bombas atingiram instalações, edificios e vias ferreas.

Durante a ultima noite, formações de aviões de combate atacaram com exito um porto da costa ocidental britanica. Além disso, minaram-se portos ingleses e bombardeou-se com forças ligeiras os objectivos importantes sob o ponto de vista militar da cidade de Londres.

Dois aviões inimigos foram abatidos durante um combate aereo e um terceiro foi abatido pela artilharia da Marinha.

Faltam dois aviões alemães.—(D. N. B.).

ARCADIA Dancing
HOJE: Grande baile de mascaras, novos numeros de variedades
Grande sucesso da Orquestra Almeida Cruz